

APOSTA NO CAMPO PRODUÇÃO ESTIMADA É DE CERCA DE 15 TONELADAS PARA ESTE ANO E DE 100 TONELADAS EM 2008

Santa Teresa colhe uvas sem semente

Trata-se do primeiro plantio comercial dessa variedade no Espírito Santo

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Um grupo de produtores da localidade de Vale do Tabocas, em Santa Teresa, começa, nos próximos dias, a colheita de uva sem sementes. É o primeiro plantio comercial, no Espírito Santo, da variedade BRS Clara. A área plantada com a nova variedade é de 2,5 hectares (ha), e a produção estimada é de cerca de 15 toneladas.

A produção será comercializada no mercado interno, principalmente para os supermercados localizados na Grande Vitória, informou o assessor técnico do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), o engenheiro agrônomo, Sandro Salvador. Com a expansão da área plantada, estima-se uma produção de 100 toneladas da variedade em 2008.

A variedade nacional de uva branca fina sem semente, a primeira desenvolvida no país, era cultivada apenas em Jales, São Paulo; em Pirapora, Minas Gerais; e em Petrolina, Pernambuco.

FUTURO. Com os bons resultados que deverão ser obtidos



BONS FRUTOS NA PARREIRA. A produção será comercializada no mercado interno, principalmente para os supermercados localizados na Grande Vitória. FOTO: DIVULGAÇÃO

no plantio experimental de Santa Teresa, e com a boa aceitação do produto no mercado, a tendência é que a área plantada no Estado aumente.

Salvador explica que, o cultivo de uvas sem semente no Brasil já é comum, assim como a importação da fruta de países como o Chile. Entretanto, é a primeira vez que o Brasil planta uma variedade nacional de uva sem semente.

A cultivar (o mesmo que variedade) foi desenvolvida pelo

programa de melhoramento genético do Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

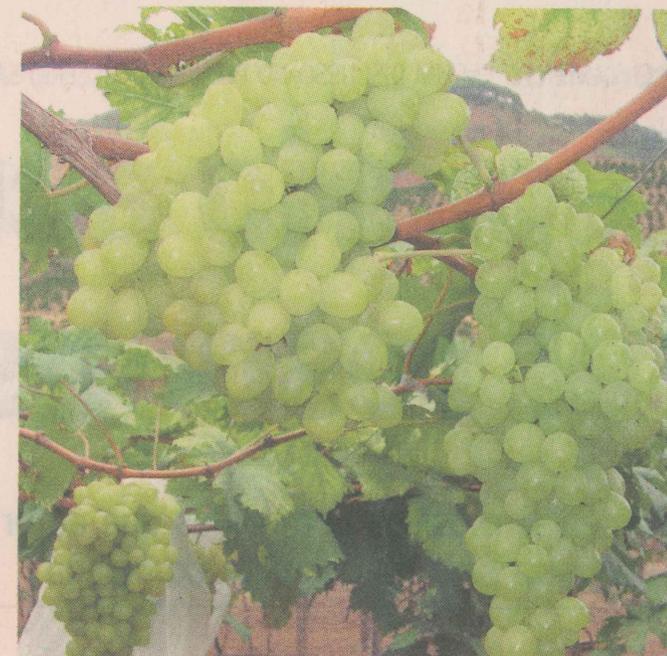
O coordenador do programa, Umberto Camargo, está hoje em Santa Teresa para visitar as áreas plantadas com as variedades BRS Clara e Niágara Rosada, para avaliação das amostras. O assessor técnico do Sicoob explicou que, anualmente, técnicos da Embrapa visitam os plantios

de uva em Santa Teresa.

CLIMA. A região é considerada uma das melhores do país para o cultivo de uvas por conta do clima. A amplitude térmica alta – quando se tem uma elevada temperatura, em torno de 32º durante o dia, e queda brusca à noite, abaixo de 15º – é o principal fator para o sucesso na cultura de uvas, explica Salvador.

Além da BRS Clara, a região é grande produtora da Niága-

SAIBA MAIS SOBRE O PLANTIO



■ Santa Teresa é o primeiro município do Espírito Santo a produzir a variedade nacional de uva branca fina sem semente.

■ A variedade BRS Santa Clara foi desenvolvida no Brasil e, antes, era cultivada apenas em Jales, São Paulo; em Pirapora, Minas Gerais; e em Petrolina, Pernambuco.

■ A cultivar sem semente, foi desenvolvida pelo programa de melhoramento genético do Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

■ O fruto da variedade BRS Santa Clara tem coloração amarela esverdeada e tex-

tura aveludada. É crocante e resistente ao desprendimento da baga depois de colhida.

■ A área plantada com a BRS Clara é de 2,5 hectares. A produção para este ano é de cerca de 15 toneladas.

■ Toda a produção da primeira colheita é destinada ao mercado interno, principalmente para os supermercados da Grande Vitória.

■ O período da colheita vai até o final de agosto. Os produtores de café, que preferem outro período de colheita fizeram a poda em data diferente para que a colheita da uva aconteça no mês de dezembro.

ra Rosada e consolida seu potencial para a produção de vinho. As três vinícolas localizadas na região deverão produzir neste ano mais de cinco mil garrafas de vinho. No município já são produzidos quatro tipos de vinho.

O presidente da Associação dos Vitivinicultores de Santa

Teresa (Avist), Vinícius Corbelini, destaca que a nova variedade de uva tem coloração amarelo-esverdeada, é crocante e resistente ao desprendimento da baga depois de colhida. Entre os associados da Avist, a produtora Élide Braun, conhecida na região, apostou na nova variedade.